Quarteto Coração de Potro - Aporreado

tom:
G
Intro: Gbm Db7 Gbm Db7

Gbm
Cola curta e sem tupete
Db7
Arisco, sonando as venta

Com cosca de corda e garra
Gbm
Por malino se sustenta

Tem gana de caborteiro
Db7
E cismas de melindroso

Troca orelha desconfiado
Gbm
E agita o fleco do toso
D A
Troca orelha desconfiado
Db7 Gbm
E agita o fleco do toso

(Gbm Db7 Gbm Db7)
(Gbm Db7 Gbm Db7)

Gbm
Em cada festa que chega
Db7
Desperta apreço e receio

Requintando azar ou sorte
Gbm
Nalgum chapéu de sorteio
E o teu nome ganha fama
Db7
Quando um narrador confronta

As topadas mais machazas
Gbm
Que a tua história reponta
D A
As topadas mais machazas
Db7 Gbm
Que a tua história reponta

(Gbm Db7 Gbm Db7)

(Gbm Db7 Gbm Db7)

Gbm
No palanque, a tua estampa
Db7
Destapa força e imponência
E quando sai corcoveando
Gbm
Simboliza esta querência

De cada índio ginete
Db7
Que já sentou no teu lombo

Sabe do peso da espora
Gbm
Ou do estouro dum tombo
D A
Sabe do peso da espora
Db7 Gbm
Ou do estouro dum tombo

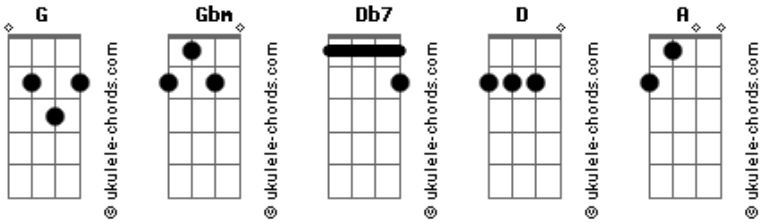
(Gbm Db7 Gbm Db7)
(Gbm Db7 Gbm Db7)

Gbm
Falado nos entreveros
Db7
E em tardes de gauchada
Se destaca entre os veiacos
Gbm
Nos campos de gineteada

Pra viver pelas tropilhas
Db7
Teve o destino traçado

Pois não nasceu pra ser manso
Gbm
Nasceu pra ser Aporreado
D A
Pois não nasceu pra ser manso
Db7 Gbm
Nasceu pra ser Aporreado
D A
Pois não nasceu pra ser manso
Db7 Gbm Db7 Gbm
Nasceu pra ser Aporreado

Acordes



Oferecimento Lojalele.com.br